

COMPOSIÇÃO DA CPAC/CEFD

Devolutiva do Relatório de Avaliação Institucional 2016: fragilidades do Centro de Educação Física e Desportos da Ufes



- Rosianny Campos Berto (Docente - Coordenadora)
- Fabian Tadeu do Amaral (Docente)
- Ana Paula Rody Pereira (Técnico-Administrativo)
- Gabriel Santos Casagrande (Técnico-Administrativo)
- Bárbara Luiza Moreira (Discente Regular)
- Jaqueline Francisca Batista dos Santos (Discente Regular)
- Rosângela Loyola (Discente Egresso)
- Daniel Juvêncio dos Santos (Sociedade Civil)
- Sandra M. da Silva Vaz (Sociedade Civil)



INTRODUÇÃO

CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS – CEFD/UFES

Licenciatura
em Educação Física

RAI/2016

Bacharelado
em Educação Física

TICs

Experiência do Coordenador de
curso

Bibliografia Básica

INTRODUÇÃO

- Tecnologias de informação e Comunicação – TICs – no processo ensino aprendizagem , que integra a Dimensão 1 do RAI: Organização Didático-Pedagógica; e
- Experiência de magistério superior e de gestão acadêmica do(a) coordenador(a), no que diz respeito à Dimensão 2 do RAI: Corpo Docente e Tutorial

Ao longo deste ano de 2017, o RAI e, especialmente, as fragilidades nesses itens, foram apresentados aos coordenadores dos dois cursos e analisados no diálogo com eles.

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

- Esse item aparece como fragilidade em dez (10) dos treze (13) Centros de Ensino avaliados e, no CEFD, atinge um percentual superior aos demais Centros: 50%;
- Foi o único item com conceito 3 na Dimensão Organização Didático-Pedagógica, citado pelo curso de Bacharelado em Educação Física;
- Essa fragilidade indica ausência de Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs – no processo de ensino aprendizagem, no Centro de Educação Física e Desportos.

Planejamento de ações a serem realizadas (a partir do retorno dos coordenadores):

- Propor na elaboração do novo currículo, o qual está em discussão no NDE, que se deve debater melhor o uso de TICs no processo de formação inicial para prover aos alunos o domínio dessas ferramentas;
- Discutir, no PPC do curso, o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação, as quais devem ser previstas com o intuito de serem melhor implantadas no processo de ensino-aprendizagem, a fim de garantir ao corpo discente acessibilidade e domínio das TICs;
- Melhorar e ampliar a sala de informática e aumentar o número de computadores disponíveis;
- Obs.: no PPC dos cursos não estão previstas atividades de Ensino à Distância nas disciplinas.

EXPERIÊNCIA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR E DE GESTÃO ACADÊMICA DO(A) COORDENADOR(A)

- Esse item aparece como fragilidade em oito (8) dos treze (13) Centros de Ensino avaliados;
- No Cefd esse item atinge um percentual de fragilidade superior aos demais Centros: 50%;
- O indicador da avaliação *in loco* para a Dimensão Corpo Docente e Tutorial (Dimensão 2) sinalizou fragilidades, por parte de um dos coordenadores de curso do CEFD, em sua experiência de magistério superior e de gestão acadêmica, que é curta (apenas 3 anos).
- No RAI 2016 não foram apontadas ações realizadas referentes à Dimensão 2, mas o coordenador de curso considera que sua curta experiência de magistério no Ensino Superior não tem relação com a competência de gestão.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

- De modo geral, a avaliação das três dimensões foi positiva no Centro de Educação Física e Desportos;
- No ano de 2016 o curso de Bacharelado em Educação Física passou por avaliação do INEP/MEC e o CEFD vinha se preparando para esse momento, o que justifica a avaliação positiva na maioria dos itens avaliados;
- Os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física passam, nesse momento, por reformulações curriculares e, nesse processo, a avaliação e a indicação de melhorias apontadas no Relatório de Autoavaliação Institucional – 2016 tem sido consideradas.



SOMOS UM! OBRIGADO!

